

PROJETO SISTEMA SOLAR

A Turma 33 iniciou o ano com uma provocação dos professores do Departamento de Educação Infantil, Gabrielle Pessanha e Pablo Luiz de Faria: o que as crianças gostariam de aprender neste ano? A temática mais forte foi sobre a fada dos dentes, assim buscamos livros que pudessem nos ajudar neste percurso, uma vez que consideramos a literatura infantil um caminho privilegiado de trabalho com as crianças pequenas. Contudo, logo na primeira história o termo “espaço sideral” apareceu e mobilizou todas as crianças da turma, sem exceção. Diversos saberes e questionamentos apareceram a respeito da Terra, do Sol, dos buracos negros, dos planetas, das estrelas, dos meteoritos, da Lua, dos movimentos da Terra, do dia e da noite... Assim, nasceu o projeto Sistema Solar.

O projeto se estendeu durante todo o primeiro semestre de 2016, constantemente enriquecido por demandas e interesses das crianças e assim fomos seguindo de conhecimento em conhecimento pela nossa rede antecipatória, que nos serviu como base. Da mesma forma, as histórias, oriundas da literatura infantil constituíram, desde o começo, importantes momentos de nossos dias na escola, uma vez que é a partir das histórias que construímos e embasamos nossas propostas, é a forma que convidamos cotidianamente às crianças a refletir sobre aquilo que nos rodeia.

As famílias foram importantes parceiras neste projeto, em um primeiro momento, enviamos pesquisas para as casas, sobre a quantidade de voltas que cada criança deu ao redor do Sol e sobre um astro específico de seu interesse, estas foram realizadas com grande significatividade pelas crianças que depois apresentaram os conhecimentos produzidos em casa, junto de seus familiares, para o restante da turma. Essas pesquisas se transformaram em um livro coletivo da turma sobre planetas, estrelas e astro, na qual o título “Os planetas da estrela” foi escolhido através de votação. O segundo momento, foi o passeio em família realizado no sábado, 30 de abril, que reuniu sete famílias no Museu de Astronomia e Ciência Afins, em São Cristóvão. Participamos de uma oficina do matemático, assistimos a uma peça sobre Perséfone e Hades, buscamos informações sobre o Sistema Solar e, infelizmente, não conseguimos fazer observação do céu, promovido pelo espaço visitado, devido

ao tempo nublado. A participação das famílias e os interesses e curiosidades das crianças foram significativos para o desenvolvimento de nosso projeto e para a interação e relação família-escola.

Nossas pesquisas foram oriundas de indagações e curiosidade a partir dos materiais trabalhados e expostos, tais como livros, enciclopédias, fotos e ilustrações, vídeos, filmes e notícias e jornal. Assim lemos *Viagem para a Lua*, de Agnès de Rychel; *Histórias de um pequeno astronauta*, de Gribel e Orlando; *Como nasceram as estrelas*, de Clarice Lispector; *Eu quero ver a Lua*, de Baum; *E a Lua sumiu*, de Milton Célio de Oliveira Filho; *Estrelas e Planetas*, de Winters, *O menino da Lua* e *O pequeno planeta perdido*, de Ziraldo.

Vimos diversos vídeos disponíveis na rede mundial de computadores sobre o lançamento de foguetes, a ida de Marcos Pontes, primeiro astronauta brasileiro, ao espaço, o dia a dia dentro de uma nave espacial (como se escova os dentes, se lava os cabelos, se toma banho), os movimentos dos astros, pousos na Lua e missões a outros planetas. Os desenhos animados *Show da Luna* e *De onde vem?* foram vistos, também, como forma de aumentar nosso repertório sobre o tema.

Estudamos Galileu Galilei e seus pioneiros estudos sobre os astros e instrumentos que criou para a observação do céu; assim destacamos o livro de Peter Sís, *O mensageiro das estrelas*. Pesquisamos o que é uma constelação e sobre as diferentes constelações existentes, na qual cada criança confeccionou a sua, através de desenho e nome criados pela própria.

Através, novamente, da ajuda das famílias, que enviaram garrafas pet para a turma, criamos diversos foguetes. Eram diversos foguetes coloridos que aguçaram a curiosidade sobre o lançamento destes para o espaço. Através de materiais como rolha, água e a pressão do ar, fizemos o lançamento, e o resultado foi motivo de muitas gargalhadas.

Indagações sobre vida fora da Terra os motivaram a criarem extraterrestres de maneira coletiva. Em que, além de desenhá-los e pintá-los, inventaram nome, idade e planeta de origem através de votação na turma. Fizemos grandes ET's, que ficaram expostos em nossa sala, e em massa de modelar.